

# M | A | R G S

## Conteúdo on-line sobre a exposição “Hélio Ferverza — Conjunto vazio”

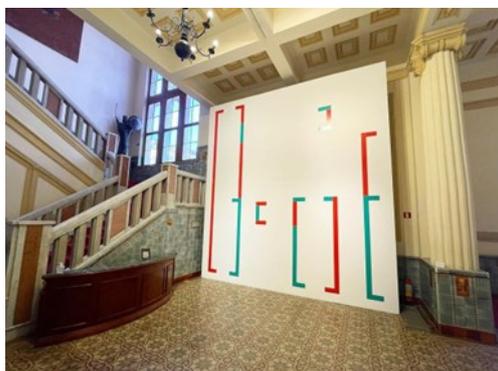
ANO	2023
TIPO DE ATIVIDADE	Ação digital Programa Público da exposição “Hélio Ferverza — Conjunto vazio”
INÍCIO	30/08/2023
TÉRMINO	08/11/2023
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Hélio Ferverza
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	Sem informações
OBSERVAÇÕES	Série de 05 posts publicados no Instagram do MARGS sobre a exposição “Conjunto vazio” e a poética de Hélio Ferverza.

## Conteúdo on-line sobre a exposição “Hélio Ferverza — Conjunto vazio”

### Instagram

**Post 01:** publicado em 30/08/2023, composto por 02 cards e legenda

[https://www.instagram.com/p/CwlGrtjuG8l/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/CwlGrtjuG8l/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==)



Card 01



Card 02

### Legenda do post 01:

#### SIGNOS VISUAIS

“Hélio Ferverza — Conjunto vazio”, a mais nova exposição do MARGS, começa já pelo Foyer à entrada do Museu.

A ocupação foi pensada para oferecer um ambiente introdutório e em interligação com a mostra, apresentada em 2 espaços expositivos do 2º andar.

Assim, Hélio Ferverza desenvolveu um projeto inédito e específico para o espaço de 510x468cm.

Trata-se de uma instalação em vinil adesivo que integra a série de trabalhos nos quais o artista convoca elementos gráficos da linguagem escrita, sobretudo sinais de pontuação ampliados, transformando-os em signos visuais que redimensionam o ambiente, gerando espaços que se prolongam dentro de espaços, como um convite a serem ocupados pelo pensamento.

O trabalho foi assim intitulado: “Aqui e lá, volto logo, depois de amanhã e antes de ontem: a cabeça se expande com o corpo”.

—

“Hélio Ferverza — Conjunto vazio” apresenta um panorama dos 40 anos de produção do artista, pesquisador e professor, que completa 60 anos em 2023.

São reunidos trabalhos que abrangem desde o início dos anos 1990 até o presente, incluindo inéditos.

Natural de Santana do Livramento (RS) e professor do Instituto de Artes da UFRGS, Hélio Ferverza expõe com regularidade desde os anos 1980 no Brasil e no exterior.

Em 2012, ganhou destaque na Bienal de São Paulo com uma sala individual que apresentou uma retrospectiva de sua produção. E, no ano seguinte, foi escolhido para a representação do Brasil na Bienal de Veneza.

Embora tenha realizado mostras em Porto Alegre, ainda não havia apresentado uma exposição mais histórica e abrangente de sua trajetória como a que o MARGS agora organiza, marcando também a primeira individual do artista no Museu.

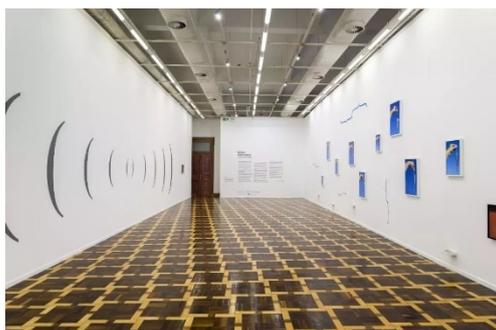
Com curadoria de Francisco Dalcol, diretor-curador do MARGS, e Cristina Barros, curadora-assistente do Museu, “Hélio Ferverza — Conjunto vazio” integra o programa expositivo do Museu intitulado “Histórias ausentes”, voltado a projetos de resgate, memória e reconsideração histórica que procuram conferir visibilidade e legibilidade a manifestações e narrativas artísticas, destacando trajetórias, atuações e produções.

—

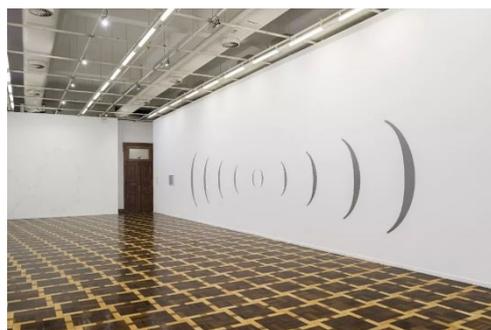
O MARGS é uma instituição da @sedac\_rs e tem patrocínio do @banrisul.

**Post 02:** publicado em 05/10/2023, composto por 06 cards e legenda

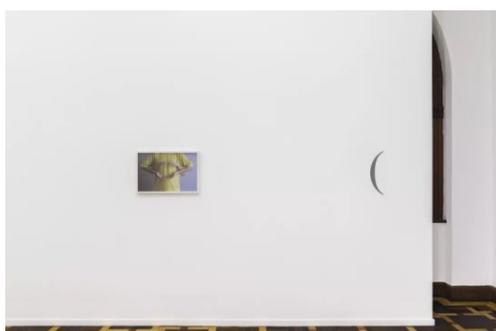
[https://www.instagram.com/p/CyB4RhfuAB2/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/CyB4RhfuAB2/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==)



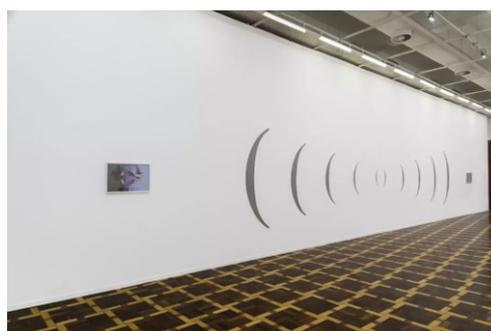
Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05



Card 06

## Legenda do post 02:

### CONJUNTO VAZIO | HÉLIO FERVENZA

O conceito de montagem é uma chave de leitura importante para compreendermos a produção artística de Hélio Ferverza (Santana do Livramento/RS, 1963).

As operações de remontagem, que se dão conforme o espaço expositivo, guardam reflexões do artista sobre a relação formada entre as materialidades das obras e os corpos-espectadores das espacialidades projetadas por elas.

A instalação “Conjunto vazio”, trabalho dos anos 1990 que foi apresentado na 30ª Bienal de São Paulo (2012), ganha nova edição na exposição homônima, atualmente em exibição no MARGS.

No trabalho, os parênteses, reconfigurados a cada nova montagem, abrem e fecham o espaço da exposição em um sem-número de possibilidades interpretativas.

Podemos, por exemplo, pensar nas linguagens textual e matemática: na primeira, os parênteses assumem função de guardar informações durante os intervalos do argumento principal; isto é, são as paredes de todos os adendos, apêndices e anexos. Na segunda, eles são estruturas que estabelecem prioridades e definem hierarquias, demarcando operações algébricas de resolução anteposta às demais.

No entanto, mais importante do que atribuir significados literais a esses símbolos, o convite de Ferverza é que atentemos aos espaços intersticiais da linguagem – seja ela qual for. São nesses espaços que diferentes noções de vazio e de conjunto encontram ressonâncias.

---

A exposição “Hélio Ferverza — Conjunto vazio” ocupa o foyer e o 2º andar do MARGS e segue em exibição até 12.11.2023.

Apresenta um panorama dos 40 anos de produção do artista, pesquisador e professor, que completa 60 anos em 2023. Reunindo trabalhos de Ferverza desde 1990 até o presente, incluindo inéditos, trata-se da primeira individual do artista no Museu.

A curadoria é de Francisco Dalcol, diretor-curador do MARGS, e Cristina Barros, curadora-assistente do Museu, com produção de José Eckert, Núcleo de Curadoria do MARGS, e colaboração de Rafael Muniz no design gráfico de exposição e produção.

---

 @andersonastor

---

O MARGS é uma instituição da @sedac\_rs e tem patrocínio do @banrisul

**Post 03:** publicado em 14/10/2023, composto por 06 cards e legenda

[https://www.instagram.com/p/CyYcAFmOeC1/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/CyYcAFmOeC1/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==)



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05



Card 06

### **Legenda do post 03:**

#### **CONJUNTO VAZIO | HÉLIO FERVENZA**

Na exposição “Conjunto Vazio”, as concepções de espaço e tempo são interligadas nas proposições artísticas e instalações apresentadas por Hélio Ferverza.

No conjunto de obras apresentadas na Sala Oscar Boeira do MARGS, essa relação pode ser percebida mais diretamente.

Por um lado, há nas numerações em colchetes, dispostos nos cantos da sala, uma menção a datas determinantes da história política e social do Brasil.

A espacialidade dessas datas é expandida na medida em que observamos as distorções visuais das obras “Democracia:” (2021-2023) e “[Perspectiva]” (Vida normal) (2023).

Por outro lado, temporalidade e espacialidade também estão interligadas na própria sobreposição de temporalidades do arranjo de obras.

A exposição “Conjunto Vazio” apresenta um panorama retrospectivo de obras produzidas por Ferverza ao longo de três décadas, desde 1990 até a atualidade.

O agrupamento inédito das obras nessa sala do Museu e a forma como dialogam no espaço desafiam a sequência passado-presente-futuro e possibilitam novas leituras sobre os trabalhos, a partir do estabelecimento de novas relações uns com os outros.

---

A exposição “Hélio Ferverza — Conjunto vazio” ocupa o foyer e o 2º andar do MARGS e segue em exibição até 12.11.2023.

A curadoria é de Francisco Dalcol, diretor-curador do MARGS, e Cristina Barros, curadora-assistente do Museu, com produção de José Eckert, Núcleo de Curadoria do MARGS, e colaboração de Rafael Muniz no design gráfico de exposição e produção.

---

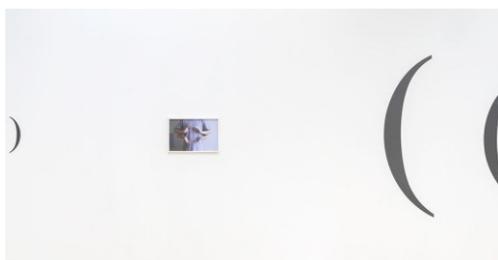
 @andersonastor

---

O MARGS é uma instituição da @sedac\_rs e tem patrocínio do @banrisul

**Post 04:** publicado em 03/11/2023, composto por 04 cards e legenda

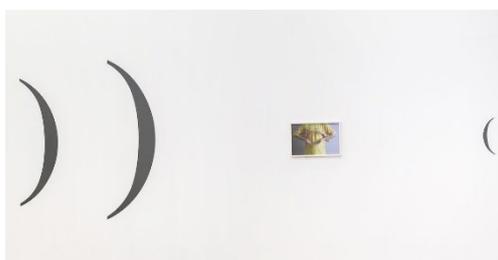
[https://www.instagram.com/p/CzLo7pRO2u4/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/CzLo7pRO2u4/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==)



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04

#### **Legenda do post 04:**

Em “Hélio Ferverza — Conjunto vazio”, a instalação que dá nome à exposição ocupa a extensão de uma parede inteira de 20 metros.

Desenvolvido pelo artista desde os anos 1990 — tendo sido apresentado na sua sala retrospectiva na 30ª Bienal de São Paulo (2012) —, o trabalho agora ganha esta nova e inédita versão de montagem no 2º andar do MARGS.

“Conjunto vazio” dá título à exposição por concentrar diversos aspectos que perpassam a pesquisa de Hélio Ferverza.

No uso da fotografia, por exemplo, a simples função de registrar e documentar algo ou uma ação acaba sempre sendo subvertida por um embaralhamento dos códigos visuais e perceptivos.

Já ao convocar elementos gráficos da linguagem escrita, sobretudo sinais de pontuação ampliados, transforma-os em signos visuais que redimensionam o ambiente, gerando espaços que se prolongam dentro de espaços, como um convite a serem ocupados pelo pensamento.

—

Em exibição até 12.11.2023, a exposição “Hélio Ferverza — Conjunto vazio” ocupa o foyer e o 2º andar do MARGS.

Apresenta um panorama dos 40 anos de produção do artista, pesquisador e professor, que completa 60 anos em 2023.

Reunindo trabalhos de Ferverza desde 1990 até o presente, incluindo inéditos, trata-se da primeira individual do artista no Museu.

“Hélio Ferverza — Conjunto vazio” integra o programa expositivo do MARGS intitulado “Histórias ausentes”, voltado a projetos de resgate, memória e reconsideração histórica que procuram destacar trajetórias, atuações e produções.

A curadoria é de Francisco Dalcol, diretor-curador do MARGS, e Cristina Barros, curadora-assistente do Museu, com produção de José Eckert, Núcleo de Curadoria do MARGS, e colaboração de Rafael Muniz no design gráfico de exposição e produção.

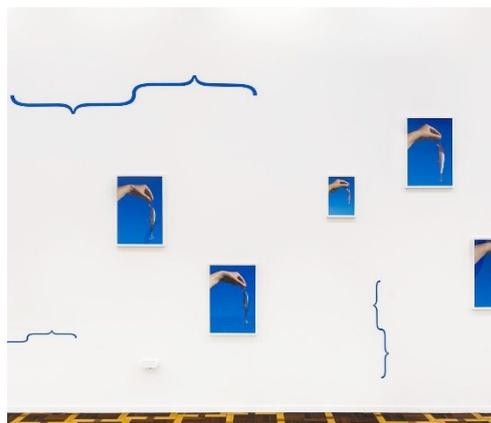
O MARGS é uma instituição da @sedac\_rs e tem patrocínio do @banrisul

**Post 05:** publicado em 08/11/2023, composto por 04 cards e legenda

[https://www.instagram.com/p/CzYcOQYuDgu/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/CzYcOQYuDgu/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==)



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04

### **Legenda do post 05:**

#### **ÚLTIMA SEMANA**

Na exposição “Hélio Ferverza — Conjunto vazio”, duas instalações ocupam a extensão de paredes inteiras de 20 metros.

Uma delas é “(peixe, sombra) dentrofora (do céu da boca) d’água ( , )”, apresentada no pavilhão do Brasil na 55ª Bienal de Veneza (2013).

Essa instalação concentra diversos aspectos que perpassam a pesquisa de Hélio Ferverza.

Começa com a noção de montagem, sobretudo pelo expediente de trabalhos e projetos que se reconfiguram a cada nova apresentação, com sua mutabilidade e não permanência em resposta às especificidades do espaço e da circunstância de apresentação.

Assim, produções como esta desafiam a unicidade e a individuação da noção de obra de arte.

No caso da prática artística de Hélio Ferverza, isso se dá ainda pela articulação da sintaxe espacial de seus elementos, com procedimentos de ordem expográfica, segundo um pensamento de montagem. Do que resulta a manifestação de uma retórica visual de forte componente gráfico.

E embora reste evidente que suas obras lidam com algo do banal, é o desconhecido e o incompreensível que se impõem, envolvendo-as em um absoluto sentido de mistério e enigma.

---

Em exibição até este domingo (12.11.2023), a exposição “Hélio Ferverza — Conjunto vazio” ocupa o foyer e o 2º andar do MARGS.

Apresenta um panorama dos 40 anos de produção do artista, pesquisador e professor, que completa 60 anos em 2023.

Reunindo trabalhos de Ferverza desde 1990 até o presente, incluindo inéditos, trata-se da primeira individual do artista no Museu.

“Hélio Ferverza — Conjunto vazio” integra o programa expositivo do MARGS intitulado “Histórias ausentes”, voltado a projetos de resgate, memória e reconsideração histórica que procuram destacar trajetórias, atuações e produções.

A curadoria é de Francisco Dalcol, diretor-curador do MARGS, e Cristina Barros, curadora-assistente do Museu, com produção de José Eckert, Núcleo de Curadoria do MARGS, e colaboração de Rafael Muniz no design gráfico de exposição e produção.

O MARGS é uma instituição da @sedac\_rs e tem patrocínio do @banrisul